

**DIAGNÓSTICO DA AGRICULTURA FAMILIAR: IDENTIFICAÇÃO DAS FERRAMENTAS E INFORMAÇÕES GERENCIAIS NAS PROPRIEDADES DOS MUNICÍPIOS DE SALVADOR DAS MISSÕES - RS E TUNÁPOLIS - SC**

**ARI SÖTHE**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS  
ari.sothe@uffs.edu.br

**MAIARA DRESEL**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS  
maya.dresel@gmail.com

**RODRIGO PRANTE DILL**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS  
rodrigo.dill@uffs.edu.br

## **ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO SÓCIOAMBIENTAL**

### **DIAGNÓSTICO DA AGRICULTURA FAMILIAR: IDENTIFICAÇÃO DAS FERRAMENTAS E INFORMAÇÕES GERENCIAIS NAS PROPRIEDADES DOS MUNICÍPIOS DE SALVADOR DAS MISSÕES - RS E TUNÁPOLIS - SC**

#### **RESUMO**

O estudo tem como objetivo identificar as ferramentas e informações gerenciais utilizadas nas propriedades integrantes da agricultura familiar dos municípios de Salvador das Missões - RS e Tunápolis - SC. Foi desenvolvido um estudo descritivo, quantitativo e de levantamento, junto a 177 propriedades da agricultura familiar nos dois municípios. O diagnóstico permitiu a identificação das ferramentas e informações gerenciais mais relevantes para as propriedades investigadas, demonstrando o espaço a ser explorado pelos profissionais de contabilidade frente a agricultura familiar da região. As propriedades investigadas são geridas predominantemente por homens e com baixa formação. Os resultados do estudo indicam uma deficiência no conhecimento por parte dos gestores das diversas ferramentas e suas informações. Conclui-se que o conhecimento das ferramentas e informações gerenciais é limitado, quando utilizadas são muito importantes, auxiliam na gestão das propriedades, no entanto poucas propriedades receberam propostas de implantação e os gestores mostram interesse em conhecer e utiliza-las. Dessa forma, a utilização das ferramentas e informações gerenciais poderão ser promotoras do desenvolvimento das propriedades investigadas nos dois municípios.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Ferramentas gerenciais. Informações gerenciais.

#### **ABSTRACT**

The study aims to identify the tools and management information used in members of family farming in the municipalities of Salvador das Missões - RS and Tunápolis - SC. A descriptive, quantitative study and survey was developed, along with 177 properties from family farms in the two counties. The diagnosis allowed identification of the most relevant tools and management information for the properties investigated, showing the space to be explored by the accounting profession against family farming. The properties investigated are predominantly managed by men with low education. The study results indicate a lack of knowledge by managers of various tools and information. We conclude that knowledge of tools and management information is limited when used are very important, assist in the management of properties, however few properties received offers deployment and managers show interest in knowing and using them. Thus, the use of tools and management information may be promoting the development of the properties investigated in the two counties.

Keywords: Family farming. Management tools. Management information.

## 1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar tem sido lembrada pela sua importância na geração de empregos, voltada para o autoconsumo, caráter social, menor produtividade e tecnologia. “Entretanto, é necessário destacar que a produção familiar, além de fator redutor do êxodo rural e fonte de recursos para as famílias com menor renda, também contribui expressivamente para a geração de riqueza, considerando a economia não só do setor agropecuário, mas do próprio país” (GUILHOTO *et al*, 2007).

Assim como qualquer dinâmica rural, para que a agricultura familiar possa ser viável econômica e financeiramente, torna-se necessário que o gestor utilize alguns mecanismos de controle. Cabe ao gestor controlar a atividade para ver seu desempenho econômico-financeiro no que diz respeito ao manejo e progressão, em que a contabilidade gerencial pode gerar indicadores econômicos e financeiros por produto ou atividade. (EYERKAUFER, 2007).

Niederli (2007) ressalta que no Brasil ainda existe certa dificuldade em reconhecer o modelo de agricultura familiar, até então considerado como atrasado e que pode construir hoje sua categoria consolidada para seu próprio desenvolvimento.

As propriedades rurais voltadas a agricultura familiar, são caracterizadas por uma gestão realizada pelos membros que possuem entre eles laços de sangue ou de casamento (ABRAMOVAY, 1998).

Diante dessa realidade, ferramentas gerenciais compreendidas e utilizadas nas grandes propriedades rurais não chegam aos gestores das propriedades integrantes da agricultura familiar. Isso cria uma visão distorcida de que a agricultura familiar é vinculada ao atraso tecnológico e falta de qualificação (FERNANDES, 2009).

Isto posto, a problemática da presente pesquisa consiste na necessidade de diagnosticar na agricultura familiar das duas microrregiões objeto do estudo, os níveis de utilização das ferramentas e informações gerenciais que permitam ampliar as possibilidades de sucesso dos empreendimentos familiares. Dessa forma, buscou-se no estudo, identificar os controles administrativos e contábeis utilizados, bem como, se as ferramentas e informações são utilizados na tomada de decisões na gestão das propriedades.

Desta forma, o estudo buscou responder a seguinte questão de pesquisa: *Quais as ferramentas e informações gerenciais são utilizadas nas propriedades integrantes da agricultura familiar nos municípios de Salvador das Missões – RS e Tunápolis - SC?* Assim, o estudo possui como objetivo identificar as ferramentas e informações gerenciais utilizadas nas propriedades integrantes da agricultura familiar dos municípios de Salvador das Missões - RS e Tunápolis - SC.

Neste sentido foi realizado um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizada por meio de levantamento. Foram selecionadas 177 propriedades integrantes da amostra nos dois municípios. Por meio desse diagnóstico é possível inferir se a utilização das ferramentas e informações gerenciais nas propriedades estudadas influencia efetivamente no sucesso dos empreendimentos. De outro modo, torna-se possível identificar os possíveis fatores motivadores da utilização das ferramentas e informações gerenciais nos diferentes municípios. Portanto, o diagnóstico regionalizado quanto as ferramentas e informações de gestão, utilizadas e sua importância no desenvolvimento das propriedades da agricultura familiar, permite concluir se existe efetivamente a necessidade de criação de políticas regionais para qualificação dos gestores desse tipo de empreendimento na utilização das ferramentas e informações gerenciais.

O estudo está organizado em cinco seções, iniciando com essa introdução. A seguir apresenta a fundamentação teórica que serviu de sustentação à pesquisa. Posteriormente apresenta os aspectos metodológicos utilizados para desenvolver a pesquisa. Em seguida faz a descrição, análise e interpretação dos dados coletados. Finalizando, apresenta as conclusões do estudo realizado e recomendações para futuras pesquisas sobre o tema investigado.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Apresenta-se nessa seção a fundamentação teórica que serve de sustentação para o tema pesquisado. Inicialmente é abordada a literatura sobre agricultura familiar, na sequência são fundamentadas as ferramentas e informações gerenciais.

### 2.1 Agricultura Familiar

Historicamente a formação profissional no meio rural tem apresentado deficiências significativas se comparadas à zona urbana. Consequentemente esse processo se agrava na agricultura familiar por suas deficiências econômicas, de fomento na formação profissional.

Nesse sentido, Schneider (2006) ressalta que a discussão sobre a agricultura familiar vem ganhando legitimidade social, política e acadêmica no Brasil, passando a ser utilizada com mais frequência nos discursos dos movimentos sociais rurais, pelos órgãos governamentais e por segmentos do pensamento acadêmico, especialmente pelos estudiosos das Ciências Sociais que se ocupam da agricultura e do mundo rural.

A agricultura familiar é constituída de pequenas a médias propriedades e representa a maioria dos produtores rurais no Brasil. São cerca de 4,5 milhões de estabelecimentos, dos quais 50% no Nordeste. O segmento detém 20% das terras e responde por 30% da produção global. Em alguns produtos básicos como feijão, arroz, milho, hortaliças, mandioca e pequenos animais chegam a representar até 60% da produção global (PORTUGAL, 2004).

Diante dessa realidade Azevedo e Pessoa (2011), destacam que estudos mostram a relevância da agricultura familiar na organização e na estruturação do espaço agrário no Brasil, ainda que ao longo dos anos este segmento da sociedade não tenha tido uma atenção especial ou valorização no que tange as políticas públicas e na atuação do Estado Nacional, quando comparados a outros segmentos, tal como a agricultura patronal.

Merece destaque que “embora tardiamente, se comparada à tradição dos estudos sobre esse tema nos países desenvolvidos, a expressão “agricultura familiar” emergiu no contexto brasileiro a partir de meados da década de 1990” (SCHNEIDER, p. 1, 2006).

O mesmo autor complementa que a denominação de agricultura familiar no cenário político e social possui uma relação de legitimação atribuída pelo Estado com a criação do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) no ano de 1996 (SCHNEIDER, 2006).

Na agricultura familiar o trabalho e administração são predominantemente familiares. Não é o que dela se diz com frequência, como um simples reservatório de mão de obra, pelo contrário, além de fixar o homem no campo contribui para o desenvolvimento do setor. Ela tem as seguintes características:

- A gestão é feita pelos proprietários;
- Os responsáveis pelo empreendimento estão ligados entre si por laços de parentesco;
- O trabalho é fundamentalmente familiar;
- O capital pertence à família;
- O patrimônio e os ativos são objetos de transferência intergeracional no interior da família;
- Os membros da família vivem na unidade produtiva (FERNANDES, 2009).

As propriedades rurais voltadas à agricultura familiar são caracterizadas por uma gestão realizada pelos membros que possuem entre eles laços de sangue ou de casamento (ABRAMOVAY, 1998).

Segundo Gonçalves e Souza (2005), na legislação brasileira, a definição de propriedade familiar consta no inciso II do artigo 4º do Estatuto da Terra, estabelecido pela Lei nº 4.504 de 30 de novembro de 1964, com a seguinte redação: “propriedade familiar: o imóvel que, direta e pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família, lhes absorva toda a força de trabalho,

garantindo-lhes a subsistência e o progresso social e econômico, com área máxima fixada para cada região e tipo de exploração, e eventualmente trabalhado com a ajuda de terceiros” e na definição da área máxima, a lei nº 8.629, de 25 de fevereiro de 1993, estabelece como pequena, os imóveis rurais com até quatro módulos fiscais e, como média propriedade, aqueles entre quatro e quinze módulos fiscais.

Guanziroli e Cardim (2000, *apud* TINOCO, 2008), definem como agricultores familiares os que atendem às seguintes condições: a direção dos trabalhos no estabelecimento é exercida pelo produtor e família; a mão de obra familiar é superior ao trabalho contratado, a área da propriedade está dentro de um limite estabelecido para cada região do país (no caso da região sudeste, a área máxima por estabelecimento familiar é de 384 ha).

Diante da realidade dos agricultores Giuliani (1997) afirma que, a profissionalização do agricultor familiar e a "especialização" do produtor rural devem ser reconhecidas na sua capacidade de desempenhar de maneira coerente e eficaz quase todos os diferentes trabalhos exigidos em sua atividade produtiva.

Sproesser *et al* (2004), ressaltam que a agricultura familiar está diretamente relacionada ao desenvolvimento do país, já que acarreta o crescimento econômico, como se verificou nos países desenvolvidos, possui a capacidade de organizar socialmente determinadas regiões, por se tratar de uma alternativa na construção de espaços para o homem do campo.

No meio rural, os agricultores familiares são os que geram mais empregos e fortalecem o desenvolvimento local, pois distribuem melhor a renda, são responsáveis por uma parte significativa da produção nacional, respeitam mais o meio ambiente e, principalmente, potencializa a economia nos municípios onde vivem (LOURENZANI; PINTO, 2006).

Para a manutenção e desenvolvimento da propriedade rural, além da habilidade gerencial necessária, o produtor/administrador rural precisa distinguir a atividade familiar da propriedade, partindo para um conceito mais novo de empresa rural, em que se separam as duas, permitindo a avaliação de desempenho de cada atividade na empresa rural (EYERKAUFER, 2007).

## **2.2 Ferramentas e Informações Gerenciais**

Administrar uma atividade agropecuária requer conhecimento e suporte informacional, que vai além dos dados da memória do produtor rural. Medir o desempenho financeiro em geral exige do administrador ferramentas gerenciais capazes de suportar o processo de gestão rural (EYERKAUFER, 2007).

Para Atkinson *et al* (2000) a contabilidade gerencial, através de suas ferramentas permite uma interpretação dos números da empresa. Assim, poderá executar o seu papel de gerar informações ao empresário para que este tome decisões mais acertadas e em tempo hábil.

Martins (2003) lembra que o controle significa conhecer a realidade, compará-la com o que deveria ser e tomar conhecimento rápido das divergências, suas origens e tomar atitudes para sua correção.

Assim, segundo Eyerkauffer (2007), a contabilidade é conhecida como a linguagem dos negócios, cuja utilização decorre do entendimento do usuário dessa linguagem, o que demanda conhecimento. O entendimento das informações contábeis está relacionado com a qualidade das decisões.

A princípio, a necessidade de maior eficiência administrativa na agropecuária deve criar demanda por sistemas de informação. Todavia, sem a difusão do conhecimento relacionado com a informação compromete sua utilização (EYERKAUFER, 2007).

Vários aspectos apresentam problemas na gestão das propriedades rurais, conforme cita Holz (1994):

- combinação de atividades numa mesma propriedade, sem definição de qual deverá ser redimensionada;

- eficiência técnica e econômica;
- eficiência comercial que visa, sobretudo, ao melhor aproveitamento das oportunidades de mercado;
- organização do capital;
- planejamento financeiro;
- noções de custo;
- má organização do trabalho, o que afeta diretamente a produtividade;
- mau arranjo das benfeitorias;
- sistema de informação interno e externo inexistente ou precário;
- orientação administrativa e econômica, que compreende a assistência gerencial.

Com o equilíbrio entre as habilidades técnica, humana e conceitual certamente o gestor terá domínio da gestão da propriedade.

A qualificação quanto à gestão rural terá o efeito desejado, quando diagnosticada a deficiência de utilização das ferramentas gerenciais e percepção de sua importância por parte do agricultor familiar. A gestão rural implica em duas funções básicas, a organização com objetivo de criação de esquema de plano de produção, coordenação e supervisão da atividade operacional (HOFFMANN *et al*, 1987).

Para tomar decisões eficazes, o gestor da propriedade rural deve considerar os fatores internos e externos, como o preço dos produtos, clima, existência de mercado para os seus produtos, políticas de financiamentos, transporte, bem como a disponibilidade de mão de obra (SANTOS *et al*, 2002).

É clara a pouca preocupação com o sistema de informações gerenciais da maioria dos pequenos empresários brasileiros. Não distante disso, a realidade no meio rural que integra as propriedades de pequeno porte ou da agricultura familiar. A falta de preocupação com a contabilidade rural pode ocorrer em função do desconhecimento da importância das informações, da segurança e clareza gerada pelas informações para tomada de decisão (LACERDA; ZANETTI; CAÇADO JÚNIOR, 2007).

A gestão de qualquer empresa ou atividade somente é possível mediante informações gerenciais, entendidas como aquelas compreensíveis e úteis aos gestores. Da mesma forma, o gestor da propriedade da agricultura familiar necessita de informações gerenciais que possam auxiliar em suas decisões diárias e vitais para o sucesso do seu empreendimento.

Assim sendo, podemos considerar a contabilidade o principal sistema de informações gerenciais de uma organização, no entanto, isto nem sempre representa a realidade, pois, as organizações não estão habituadas a lidar com informações contábeis gerenciais e principalmente por apresentar as informações de forma intempestiva (ALBERTON; PASSOLD; KRUEGER, 2007).

Eyerkaufner (2007) destaca que é comum que os produtores rurais busquem ampliar seus conhecimentos técnicos, buscando o assessoramento de profissionais como técnicos agrícolas, engenheiros agrônomos, médicos veterinários, entre outros. Porém os aspectos gerenciais não recebem a mesma atenção, entendendo que as informações gerenciais e ferramentas de gestão, sejam soluções imediatas e que não precisam ser adequadas a cada tipo de propriedade rural.

Todo empreendimento tem seu desempenho atrelado à dinâmica de administração. Todo administrador depende de informações para o planejamento e controle de sua gestão (EYERKAUFNER, 2007).

Diante disso Atkinson *et al* (2000, p. 45), afirmam que:

A informação gerencial contábil participa de várias funções organizacionais diferentes, controle operacional, custeio do produto e o cliente, controle administrativo e controle estratégico. Dependendo do nível organizacional, a demanda pela informação gerencial contábil é diferente.

Atkinson *et al* (2000) exemplifica que um eficiente sistema de custos produz relatórios muito importantes para os gestores que devem indicar os custos de produção, bem como as respectivas margens de contribuição e de lucratividade que os diversos produtos vêm proporcionando. A ausência da contabilidade de custos não é apenas um problema contábil, mas se constitui em um problema administrativo, pois sem este controle adequado, não se consegue compreender os fatos ocorridos dentro da empresa.

As consequências podem ser desastrosas para a empresa, uma vez que ela pode vir a elaborar e implantar estratégias comerciais, programas de produção, sistemas de estoque de materiais e produtos acabados sem dispor de informações relevantes necessárias para subsidiá-las.

Eyerkauffer (2007), afirma que a matéria-prima para a tomada de decisão sem dúvida é a informação, que por sua vez precisa guardar em si características que a tornem úteis às decisões.

Frezatti (2006) cita algumas dimensões como: seleção da informação, que inclui características qualitativas da relevância, confiabilidade e materialidade; da apresentação da informação, que inclui características qualitativas da comparabilidade, compreensibilidade e abrangência e da informação confiável e relevante, que inclui a tempestividade e a relação custo *versus* benefício.

A contabilidade é parte importante do sistema de informação da empresa, sendo desenvolvida dentro de um ciclo de coleta e processamento de dados, que culmina com a produção e distribuição de informações de saída, na forma de relatórios contábeis (EYERKAUFER, 2007).

Ainda para Eyerkauffer (2007), o advento da tecnologia da informação representa para a contabilidade gerencial um desempenho superior, mais ágil e preciso. A adoção de sistemas informatizados representa um diferencial competitivo para empresas de qualquer atividade e de todo porte. A informática na agropecuária representa uma forte aliada, desde que possa agir junto à aquisição do equipamento, a informação e conhecimento suficiente para operacionalizar com habilidade o equipamento, bem como os sistemas de informação gerencial. O sistema de informação gerencial, todavia, se apoia em todas as informações contidas nos subsistemas de contabilidade para gerar informações adequadas às decisões internas da organização.

### **3 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS**

Diante do objetivo da pesquisa que é identificar as ferramentas e informações gerenciais utilizadas nas propriedades integrantes da agricultura familiar dos municípios de Salvador das Missões - RS e Tunápolis - SC, o presente estudo caracteriza-se, quanto aos objetivos, como descritivo. A pesquisa descritiva analisa as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 1999).

No que se refere à abordagem do problema a pesquisa é classificada como quantitativa. Esse tipo de pesquisa prevê “a mensuração de variáveis preestabelecidas, procurando verificar e explicar sua influência sobre outras variáveis, mediante a análise da frequência de incidências e de correlações estatísticas. O pesquisador descreve, explica e prediz” (CHIZZOTTI, 2003, p. 52).

Quanto aos procedimentos utilizados o estudo é caracterizado como de levantamento. Para Gil (2002) no procedimento de levantamento ou *surveys* como também é conhecido, coleta-se junto a um grupo significativo de pessoas, informações a cerca de um problema, posteriormente por meio da análise quantitativa, obtém as conclusões correspondentes aos dados coletados.

A população objeto do estudo abrange as propriedades integrantes da agricultura familiar dos municípios de Salvador das Missões - RS e Tunápolis – SC.

A definição da população objeto de estudo dentro dos municípios de dois estados da região sul, é justificada, pois, permite a comparação dos resultados nos diferentes estados, porém, em municípios com características semelhantes, conforme demonstrado no Quadro 1.

**Quadro 1** – Caracterização dos municípios objeto de estudo

Descrição	Salvador das Missões – RS	Tunápolis – SC
Emancipação	1992	1989
População (2010)	2.669	4.633
Colonização	Alemã	Alemã
Área Territorial (km <sup>2</sup> )	94	133
PIB – Produto interno bruto – 2008 (em milhões)	55	65
Base da Economia	Agropecuária (54%)	Agropecuária (57%)
Receita arrecadada (2009)	9.685.304	9.539.118
Receita arrecadada <i>per capita</i> (2004 a 2008)	3.628,81	2.058,95

Fonte: elaborado com base nos dados do IBGE/Sítios dos governos municipais.

A amostra é classificada como não probabilística e por acessibilidade. Marconi e Lakatos (2002, p. 51-52) afirmam que “a característica principal das técnicas de amostragem não probabilística é a de que, não fazendo uso de formas aleatórias de seleção, torna-se impossível a aplicação de fórmulas estatísticas para o cálculo, por exemplo, entre outros, de erros de amostra”.

Segundo Niederli (2007) existem 597 propriedades rurais que integram a agricultura familiar no município de Salvador das Missões - RS. Da mesma forma, a Secretaria Municipal da Agricultura de Tunápolis – SC (2012) destaca que no município são 971 propriedades que praticam a agricultura familiar.

Diante da definição da população, utilizou-se a fórmula de cálculo do Erro Amostral de acordo com (BARBETTA, 1994).

$$n_0 = \frac{1}{e_0^2}$$

Onde:

$e_0$  = erro amostral tolerável (erro padrão) 10%

$n_0$  = uma primeira aproximação do tamanho da amostra

Assim, o erro amostral tolerável de 10% foi obtido, por meio do seguinte cálculo:

$$n_0 = \frac{1}{10^2}$$

$$\text{Cálculo: } n_0 = \frac{1}{10^2} = 100$$

De posse do erro amostral, foi definida a Amostra de acordo com (BARBETTA, 1994).

$$n = \frac{N \cdot n_0}{N + n_0}$$

Onde:

N = tamanho da população

n = tamanho da amostra

$n_0$  = uma primeira aproximação para o tamanho da amostra

Dessa forma a amostra de cada município foi obtida por meio do seguinte cálculo:

$$n = \frac{971 \times 100}{971 + 100} = 91 \text{ propriedades que foram investigadas no município de Tunápolis - SC}$$

$$n = \frac{597 \times 100}{597 + 100} = 86 \text{ propriedades que foram investigadas no município de Salvador das}$$



Missões – RS.

O instrumento de pesquisa utilizado foi o questionário, aplicado aos proprietários dos empreendimentos da agricultura familiar, no período de julho a dezembro de 2013 diretamente nas propriedades.

De posse dos dados, os mesmos foram organizados, tabulados e analisados, utilizando-se de *software* específico para geração das informações necessárias para atingir o objetivo do estudo.

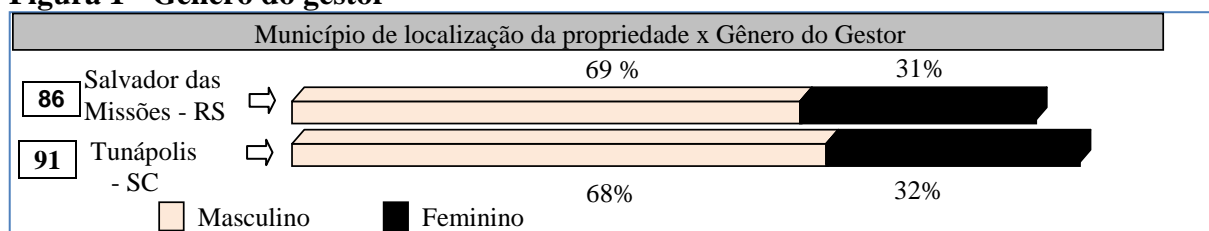
#### 4 ANÁLISE E RESULTADOS

Nessa seção são apresentados inicialmente o perfil dos gestores e das propriedades pesquisadas. Posteriormente é demonstrada a utilização das ferramentas e informações gerenciais nas propriedades pesquisadas.

##### 4.1 Perfis dos Gestores e Propriedades

Inicialmente foi identificado o perfil dos gestores, compreendendo, o gênero, idade, formação e participação em cursos de profissionalização. Na Figura 1 são identificados os gestores quanto o gênero.

**Figura 1 - Gênero do gestor**

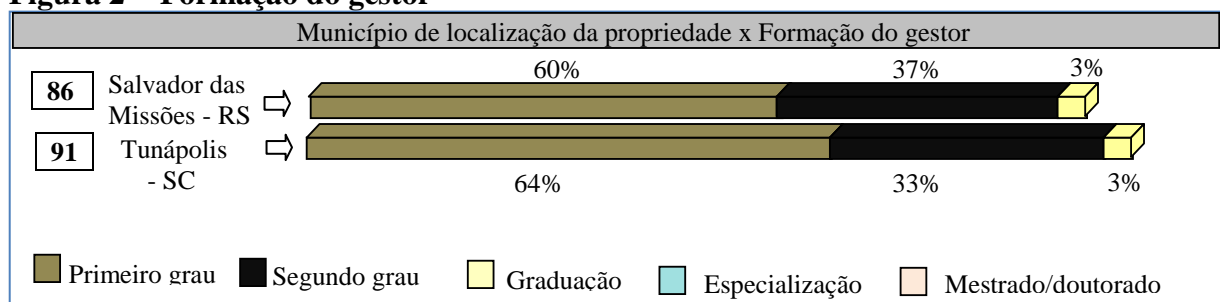


Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 1 apresenta o gênero do gestor, os dados evidenciam ainda uma presença masculina muito significativa na gestão das pequenas propriedades. Esse cenário é reflexo de aspectos culturais e sociais predominantes durante décadas no ambiente rural e familiar.

Por meio da Figura 2 é apresentado o nível de formação dos gestores rurais pesquisados.

**Figura 2 - Formação do gestor**



Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se por meio da Figura 2 a predominância da formação de primeiro grau entre os agricultores, correspondendo aproximadamente 60% dos agricultores respondentes, apenas 3% possuem graduação e nenhum possui especialização ou mestrado. Denota-se portanto, uma baixa formação escolar dos gestores, fruto do envelhecimento dos gestores e seu limitado acesso ao ensino no período de idade escolar. Esses resultados podem influenciar significativamente a utilização das ferramentas e informações gerenciais, pois, quanto maior a formação, maior deverá ser o seu conhecimento e utilização.

Na Tabela 1 são apresentadas as atividades desenvolvidas nas propriedades pesquisadas.

**Tabela 1 - Atividades desenvolvidas**

Município	Bovino (leite)	Bovino (corte)	Suino (cria)	Suino (engorda)	Frango (corte)	Grãos	Hortifrutí	Refl.	Subsist.	Outras
Salvador das Missões - RS	74,40%	17,4%	8,1%	7,0%	8,1%	74,4%	6%	40,70%	73,3%	0,00%
Tunápolis - SC	68,10%	12,1%	17,6%	19,8%	15,4%	23,1%	4,4%	73,60%	89,0%	12,10%

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados da Tabela 1 demonstram que as atividades mais desenvolvidas nos dois municípios são as atividades de subsistência e bovinicultura de leite. No entanto, os dados dos dois municípios se diferenciam principalmente em duas atividades, no município de Salvador das Missões é forte a presença da produção de grãos, enquanto no município de Tunápolis é grande a presença da atividade de reflorestamento. Esse tipo de diferença entre os dois municípios se justifica, diante da apresentação de relevos muito diferentes. No município de Tunápolis prevalece um relevo acidentado, o que incentiva o reflorestamento. De outro modo, no município de Salvador das Missões prevalecem os terrenos planos favoráveis a atividade agrícola e de produção de grãos.

A atividade de subsistência é uma das atividades mais presentes nas propriedades rurais nos dois municípios. Acredita-se que isso se justifica, pois, a pesquisa foi realizada com agricultores familiares de pequeno porte.

#### 4.2 Utilização das Ferramentas e Informações Gerenciais nas Propriedades

Nesta seção apresentam-se o conhecimento e utilização das ferramentas e informações gerenciais nas propriedades pesquisadas.

No que se refere ao conhecimento da existência das diferentes ferramentas gerenciais, a Tabela 2 apresenta os resultados.

**Tabela 2 - Conhecimento das diferentes ferramentas gerenciais**

Ferramentas Gerenciais	Salvador das Missões - RS	Tunápolis - SC
Livro caixa	31%	33%
Controle de vendas	28%	14%
Controle de estoque	27%	7%
Contas a pagar	47%	18%
Contas a receber	47%	14%
Controle bancário	29%	23%
Controle de custos	23%	19%
Controle de produção	21%	11%
Registro do planejamento	10%	1%
Controle do orçamento	19%	1%
Ponto de equilíbrio	8%	1%
Margem de contribuição	3%	1%
Demonstrações contábeis (balanço, DRE, balancete, DFC).	5%	2%
Não conhece nenhum	0%	17%

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados da Tabela 2 demonstram que os gestores nos dois municípios possuem um razoável conhecimento sobre as ferramentas gerenciais, sendo que no município de Salvador das Missões o conhecimento é superior ao município de Tunápolis. Percebe-se que o Livro caixa,

Controle de Contas a Pagar e Controle de Contas a Receber apresentam o maior percentual de respondentes que declaram o seu conhecimento. De outro modo, as Demonstrações Contábeis, os indicadores de Margem de Contribuição e Ponto de Equilíbrio são desconhecidos por quase todos os agricultores familiares, o que se justifica pela falta de registro contábil que ocorre em praticamente todas as propriedades de pequeno porte.

Quando questionados os respondentes quanto à periodicidade de utilização das ferramentas e suas informações gerenciais, os resultados encontrados são evidenciados na Tabela 3.

**Tabela 3 - Periodicidade de utilização das ferramentas e informações gerenciais**

Município	Período	Livro Caixa	Controle de Vendas	Controle de Estoque	Contas a Pagar	Contas a Receber	Controle Bancário	Controle de Custos
Salvador das Missões – RS	Diário	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
	Semanal	0%	1%	0%	1%	1%	3%	1%
	Mensal	8%	15%	9%	16%	17%	13%	12%
	Anual	2%	5%	1%	1%	1%	1%	2%
	Não utiliza	88%	78%	90%	81%	80%	83%	85%
	Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Tunápolis – SC	Diário	2%	1%	0%	1%	1%	1%	1%
	Semanal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Mensal	8%	0%	0%	1%	1%	1%	1%
	Anual	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Não utiliza	90%	99%	100%	98%	98%	98%	98%
	Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Município	Período	Controle de Produção	Planejam.	Orçamento	P.E.	M.C.	Dem. Contáb.	
Salvador das Missões – RS	Diário	2%	0%	0%	0%	0%	0%	
	Semanal	1%	0%	0%	0%	0%	0%	
	Mensal	9%	0%	3%	1%	1%	1%	
	Anual	2%	2%	1%	0%	0%	1%	
	Não utiliza	85%	98%	95%	99%	99%	98%	
	Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Tunápolis – SC	Diário	1%	0%	0%	0%	0%	0%	
	Semanal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	Mensal	1%	0%	0%	0%	0%	0%	
	Anual	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	Não utiliza	98%	100%	100%	100%	100%	100%	
	Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

Fonte: Dados da pesquisa

Denota-se que um percentual muito pequeno das propriedades utilizam algum tipo de ferramenta e suas informações gerenciais, evidenciando uma lacuna muito significativa que precisa ser sanada para qualificar a gestão e melhorar os resultados das propriedades integrantes da agricultura familiar nos dois municípios. Somente um pequeno percentual utiliza algum tipo de controle mensal no município de Salvador das Missões. Demonstrando uma ausência ainda maior das ferramentas e informações no município de Tunápolis.

No que refere a importância atribuída ao uso das ferramentas e suas informações gerenciais, a Tabela 4 apresenta os resultados encontrados.

**Tabela 4 - Importância de utilização das ferramentas e informações gerenciais**

Município	Importância	Livro Caixa	Controle de Vendas	Controle de Estoque	Contas a Pagar	Contas a Receber	Controle Bancário	Controle de Custos
Salvador das Missões – RS	Nenhuma	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Pouca	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Importante	8%	13%	6%	10%	10%	9%	8%
	Muito importante	3%	9%	5%	8%	9%	8%	7%
	Não respondeu	89%	78%	90%	82%	81%	83%	85%
	Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Tunápolis – SC	Nenhuma	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Pouca	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Importante	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
	Muito importante	5%	0%	0%	2%	2%	2%	2%
	Não respondeu	94%	99%	100%	98%	98%	98%	98%
	Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Município	Importância	Controle de Produção	Planejam.	Orçamento	P.E.	M.C.	Dem. Contáb.	
Salvador das Missões – RS	Nenhuma	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	Pouca	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	Importante	6%	1%	1%	0%	1%	0%	
	Muito importante	9%	1%	3%	1%	0%	2%	
	Não respondeu	85%	98%	96%	99%	99%	98%	
	Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Tunápolis – SC	Nenhuma	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	Pouca	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	Importante	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
	Muito importante	2%	0%	0%	0%	0%	0%	
	Não respondeu	98%	100%	100%	100%	100%	100%	
	Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se por meio da Tabela 4 que das propriedades que utilizam algum tipo de ferramenta e suas informações gerenciais, todos entendem que as mesmas são importantes ou muito importantes para a sua gestão. Esse resultado demonstra que quando as ferramentas e suas informações são utilizadas, os gestores denotam a sua grande importância e procuram continuar a utilizá-las no processo de tomada de decisão das pequenas propriedades.

A Tabela 5 demonstra os fatores motivadores da não utilização das ferramentas e informações gerenciais nas propriedades investigadas.

**Tabela 5 - Motivos da não utilização das ferramentas e informações gerenciais**

Município	Não respondeu	Desconhecimento	Custo Elevado	Custo X Benefício	Não são Úteis	Outros	Total
Salvador das Missões – RS	31,40%	24,4%	2,3%	4,7%	33,7%	3,5%	100%
Tunápolis – SC	11,00%	51,6%	0,0%	7,7%	29,7%	0,0%	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados da Tabela 5 evidenciam os motivos da não utilização de ferramentas e informações gerenciais, compreendendo em sua maioria o desconhecimento e falta de utilidade das ferramentas e suas informações. Denota-se que no município de Tunápolis, 52% desconhecem a sua importância e 30% não visualizam a utilidade das ferramentas e suas informações. De outro modo, em Salvador das Missões 24% desconhecem e 34% entendem que não sejam úteis.

A Tabela 6 apresenta a melhora no desempenho das propriedades com a utilização das ferramentas e informações gerenciais.

**Tabela 6 - Desempenho com a utilização das ferramentas e informações gerenciais**

Município	Sim	Não	Total
Salvador das Missões – RS	88,89%	11,1%	100%
Tunápolis – SC	100,00%	0,0%	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Na Tabela 6 verifica-se que entre as propriedades que utilizam algum tipo de ferramenta gerencial, o desempenho da propriedade melhorou ao longo dos períodos de utilização nos dois municípios objeto da pesquisa. Esse resultado, demonstra ainda mais a importância das ferramentas e informações e gerenciais para as propriedades rurais integrantes da agricultura familiar.

A Tabela 7 demonstra o percentual de propriedades para as quais já foi oferecido alguma proposta de implantação de ferramentas gerenciais.

**Tabela 7 - Proposta de implantação das ferramentas gerenciais**

Município	Sim	Não	Total
Salvador das Missões – RS	10,50%	89,5%	100%
Tunápolis – SC	3,30%	96,7%	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados da Tabela 7 demonstram que 97% dos agricultores do município de Tunápolis, nunca receberam uma proposta para implantação de qualquer tipo de ferramenta gerencial. De outro modo no município de Salvador das Missões 10% dos questionados relataram que foi oferecido algum tipo de proposta de implantação. Os resultados evidenciam que um dos fatores da não utilização de ferramentas gerenciais é falta de propostas oferecidas aos agricultores para sua implantação.

A Tabela 8 apresenta o percentual de questionados que tem interesse em conhecer e utilizar as diferentes ferramentas e suas informações gerenciais.

**Tabela 8 - Ferramentas e informações gerenciais que teria interesse em conhecer e utilizar**

<b>Ferramentas Gerenciais</b>	<b>Salvador das Missões - RS</b>	<b>Tunápolis - SC</b>
Livro caixa	41%	69%
Controle de vendas	48%	19%
Controle de estoque	41%	10%
Contas a pagar	49%	44%
Contas a receber	49%	29%
Controle bancário	31%	64%
Controle de custos	36%	53%
Controle de produção	34%	23%
Registro do planejamento	12%	1%
Controle do orçamento	28%	0%
Ponto de equilíbrio	8%	0%
Margem de contribuição	7%	0%
Demonstrações contábeis (balanço, DRE, balancete, DFC).	12%	0%
Nenhuma	2%	19%

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se por meio de Tabela 8 que no município de Tunápolis, um percentual significativo (69%) dos gestores tem interesse em conhecer e utilizar o livro caixa, 64% tem interesse no controle bancário. De outro modo, nenhum questionado mostrou interesse controle do orçamento, margem de contribuição, ponto de equilíbrio e demonstrações contábeis. No município de Salvador das Missões a maioria das ferramentas e informações gerenciais é de grande interesse para conhecer e utilizar.

Infere-se que existe um significativo desconhecimento das ferramentas e informações gerenciais, no entanto, de outro modo, os gestores tem grande interesse em conhecê-las. Diante disso, percebe-se que de um lado existe a deficiência de formação, conhecimento e utilização. De outro modo, existe um espaço significativo a ser explorado pelos profissionais da contabilidade, contribuindo para a manutenção e crescimento das pequenas propriedades, assim como, no desenvolvimento regional.

## **5 CONCLUSÕES**

Diante do cenário de dificuldade da manutenção e gestão das propriedades integrantes da agricultura familiar, esta pesquisa objetivou identificar as ferramentas e informações gerenciais utilizadas nas propriedades integrantes da agricultura familiar dos municípios de Salvador das Missões - RS e Tunápolis - SC.

Os resultados encontrados permitem inferir que quando as ferramentas e suas informações gerenciais são utilizadas, são consideradas importantes ou muito importantes. O principal fator que impede a utilização é o desconhecimento ou não entendem que sejam úteis. De outro modo, dos gestores que utilizam as ferramentas e suas informações, a maioria concorda que auxiliam na gestão das propriedades. Da mesma forma, nas propriedades em que foi utilizado algum tipo de ferramenta e informação gerencial o seu desempenho melhorou.

A comparação dos resultados encontrados nas propriedades dos dois municípios permitiram inferir que: Os resultados da utilização das ferramentas e informações gerenciais nos dois municípios foram semelhantes. No entanto, merece destacar que no município de Salvador

das Missões os gestores atribuem maior importância as ferramentas e informações gerenciais. Por outro lado, no município de Tunápolis existe um maior desconhecimento, atribui-se menor importância e identificou-se menor índice de melhora no desempenho das propriedades após o uso das ferramentas e informações gerenciais.

Destaca-se que, diante desse desconhecimento presente e a falta de utilização, os gestores no município de Tunápolis demonstraram um interesse maior em conhecer e utilizar as ferramentas e informações.

Infere-se que a possível diferença entre os resultados nos dois municípios são explicados pela falta de propostas para implantação, onde em Tunápolis o percentual encontrado foi quase nulo.

Com base no objetivo geral, conclui-se que o conhecimento das ferramentas e informações gerenciais é limitado, quando utilizadas são muito importantes, auxiliam na gestão das propriedades, no entanto poucas propriedades receberam propostas de implantação e os gestores mostram interesse em conhecer e utiliza-las.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar e serviço público: novos desafios a extensão rural. Brasília. **Cadernos de ciência & tecnologia**, Brasília, v. 15, n.1, p.132-152, jan/abr. 1998. Disponível em: <http://webnotes.sct.embrapa.br/pdf/cct/v15cc15n106.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2013.

ALBERTON, Luiz; PASSOLD, Bernadete; KRUEGER, Noeli. Os reflexos da implementação de ERP em escritório de contabilidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, XVII, Santos, 2007. **Anais...** Brasília: CFC, 2007.

ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

AZEVEDO, Francisco Fransualdo; PESSÔA, Vera Lúcia Salazar. **O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar no Brasil**: uma análise Sobre a situação regional e setorial dos recursos. Soc. & Nat., Uberlândia, ano 23 n. 3, 483-496, set/dez. 2011.

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1994.

CHIZZOTTI, Antônio. **A pesquisa em ciências humanas e sociais**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

EYERKAUFER, Marino Luíz. **Contabilidade Gerencial na Gestão de Propriedades Rurais**: Um estudo das Propriedades Leiteiras no Extremo Oeste do Estado de Santa Catarina. 2007. 139 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) - Programa de Pós-Graduação de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Regional de Blumenau – FURB, 2007.

FERNANDES, A. E. B.. O perfil da agricultura familiar brasileira. **Revista de Administração e Negócios**. 08 abril de 2009. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/o-perfil-da-agricultura-familiar-brasileira/16496/>. Acesso em: 09 nov. 2011.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio de Loureiro. **Sistemas de informações contábil/financeiro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIULIANI, G. M. A profissionalização dos produtores rurais e a questão ambiental. **Conselho Latino-americano de Ciências Sociais**. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/cpda/estudos/nove/giulian9.htm>. Acesso em: 10 de Nov. 2013.

GONÇALVES, J. S.; SOUZA, S. A. M. Agricultura familiar: limites do conceito e evolução do crédito. Artigos: políticas públicas. **Instituto de Economia Agrícola**. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=2521>>. Acesso em: 10 de Nov. 2013.

GUILHOTO, Joaquim JM *et al.* A importância da agricultura familiar no Brasil e em seus estados. **Brasília: NEAD**, 2007.

HOFFMANN, Rodolfo; *et al.* **Administração da empresa agrícola**. 5. ed. rev. São Paulo: Pioneira, 1987.

HOLZ, Élio. **Fundamentos teóricos da gestão agrícola**. Florianópolis: EPAGRI, 1994.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades**. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=431647>. Acesso em: 02 fev. 2013.

LACERDA, Emmanuel A. de; ZANETTI, Amilson C.; CAÇADO JÚNIOR, Francisco L. Sistema de custos na atividade leiteira. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, XVII, Santos, 2007. **Anais...** Brasília: CFC, 2007.

LOURENZANI, L. W.; PINTO, B. L.; Proposta metodológica para a capacitação gerencial de agricultores familiares. **XLIV Congresso da Sober**. UNESP. Tupã, SP. Julho, 2006.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NIEDERLI, Paulo André. **Mercantilização, estilos da agricultura e estratégias reprodutivas dos agricultores familiares de Salvador das Missões, RS**. 2007. 218 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, 2007.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS – SC. **Sítio do governo municipal de Tunápolis SC**. Disponível em: <http://www.tunapolis.sc.gov.br/conteudo/?item=12625&fa=11084&cd=1402>. Acesso em: 30 out. 2012.

PORTUGAL, A. D. O Desafio da Agricultura Familiar. **Embrapa**. Disponível em: <http://www.embrapa.br/imprensa/artigos/2002/artigo.2004-12-07.2590963189/>. Acesso em: 19 maio de 2013.

SANTOS, Gilberto José dos; *et al.* **Administração de custos na agropecuária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SCHNEIDER, S. **Agricultura familiar e desenvolvimento rural endógeno: elementos teóricos e um estudo de caso**. In: Froehlich, J.M.; Vivien Diesel. (Org.). **Desenvolvimento Rural - Tendências e debates contemporâneos**. Ijuí: Unijuí, 2006.



SPROESSER, R. L.; FILHO, D. O. L.; VILANOVA, O. R.; CAMPEÃO, P.; Modelo De Planejamento Estratégico Para Agricultura Familiar Coletiva. **Simpan. IV simpósio sobre recursos naturais e socioeconômicos do Pantanal**. Corumbá,MS. Nov., 2004.

TINOCO, S. T. J. Conceitualização de agricultura familiar: uma revisão bibliográfica. **Infobibos – Organização de eventos científicos**. Disponível em: [http://www.infobibos.com/Artigos/2008\\_4/AgricFamiliar/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2008_4/AgricFamiliar/index.htm). Acesso em: 10 de Nov. 2013.